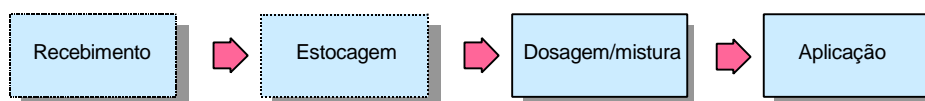


Análise dos Resultados			BR 047
<b>Serviço</b>	Estrutura de concreto; concreto produzido em obra, com projeto específico, sem transporte em grua ou caçamba, molde em madeira plastificada, cimbramento misto, uso médio das fôrmas entre 5 e 6; nivelamento das lajes feito com nível laser/alemão.	Código: 07.04.1.2.2.3.4.1	
<b>Material</b>	Concreto produzido na obra, fck C22 slump 6, traço 1:0:1.89:0:0:3.23:0	Código: 04.15.01.03.00	
<b>Indicador Global perdas/consumo</b>		Por serviço pós-estocagem	<b>6%</b>
<b>Indicadores</b>	Variação do consumo de concreto produzido em obra por m <sup>3</sup> de estrutura em relação ao de referência		<b>3,64%</b>
<b>Parciais</b>	Variação da espessura real média da laje em relação à de referência		<b>1,35%</b>
	Variação da largura real média da viga em relação à de referência		<b>1,65%</b>

#### Fluxograma do Processo



#### Valores de referência adotados – Justificativa

Consumo de referência 1,06 m<sup>3</sup>/ m<sup>3</sup> (especificado no traço por empresa especializada)

#### Observações

1. **Justifica-se o valor obtido deste indicador global de perdas aos aspectos decorrentes das fases de dosagem/mistura e aplicação descritos abaixo:**
2. **Na dosagem e mistura:**
3. Coube a essa fase a justificativa do indicador global de perdas obtido, decorrente do consumo adicional dos diversos componentes cimento, areia e brita na dosagem do concreto produzido em obra, contribuindo para um acréscimo adicional da ordem de 3,64% do concreto total produzido em obra, perante o especificado, atribui-se tal excesso a enriquecimento do traço adotado a revelia na obra, a falta de procedimento, entre outros.
4. **Na aplicação**
5. Foram verificadas sete lajes durante o período de observação entre VI e VF, analisando-se o valor médio da variação das suas espessuras obteve-se em torno de 1,65%, a mais que o especificado no projeto estrutural. Enquanto que as vigas correspondentes ao mesmo período de observação sofreram um acréscimo médio em sua largura da ordem de 1,35%. Ou seja, esse excesso de concreto foi incorporado à estrutura desnecessariamente.
6. Constata-se que os valores encontrados para os indicadores parciais são compatíveis com o indicador global de perda do concreto produzido em obra obtido, ou seja, 5,71%.